

O PARÁ

COMISSÃO EXECUTIVA

Para attender ás reclamações de nossos amigos politicos a comissão executiva do partido Republicano reuniu-se á tarde, das 9 ás 11 horas da manhã, no escriptorio da redacção d'«O Pará».

O senador Justo Chermont, tendo reassumido a presidencia da Comissão Executiva, está á disposição dos amigos, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã, na sala em que funciona a mesma comissão, na redacção d'este jornal.

Convindo os srs. delegados municipaes perante o congresso e a comissão do Partido Republicano para uma reunião extraordinaria, que será realzada no logar do costume, 2.ª feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite.

O fim d'esta reunião é tomar-se em consideração o manifesto do exm. sr. dr. Paes de Carvalho, lido na sessão commemorativa do advento da Republica, em a noite de 15 d'este mez.

Belém, 17 de novembro de 1898.—Justo Chermont

O PARÁ

Belém, 20 de novembro de 1898.

Partido Republicano

Abrimos espaço n'esta secção aos importantes discursos proferidos no banquete oferecido ao dr. Justo Chermont, chefe do Partido Republicano, pelo nosso prestimoso amigo senador Antonio Lemos e pelo festejado.

São dois valiosissimos documentos para a historia do Partido Republicano parense.

O silencio com que foram ouvidos, quebrado a espaços, pelos mais espontaneos e ruidosos applausos da selecta assistencia, demonstra cabalmente que elles foram a tradução do sentir do grande Partido que tem os seus dias assignalados pelas mais brilhantes conquistas.

O nosso prestimoso chefe e amigo senador Lemos, no seu brilhante discurso, depois de accentuar a preponderancia do Partido Republicano nos factos politicos do Pará, salienta a necessidade da constituição definitiva de dois partidos politicos, segundo o ideal do illustre e eminente chefe do Estado, em seu ultimo manifesto, e que sempre estivessem promptos a fiscalisarem-se eficazmente e a revezarem-se no poder, accentuando que a ausencia d'esses partidos, sendo um signal de decadencia e oppressão, serviria para tornar-nos indifferentes á marcha dos negocios publicos.

Depois de desenvolver largamente o seu pensamento, insinua que a candidatura do dr. Justo Chermont para

o alto cargo de Governador no proximo periodo governamental, deve ser esponsada pelo Partido Republicano com a mais robusta convicção, porquanto esse estadista, com Paes de Carvalho, Lauro Sodré, Gentil Bittencourt e outros interneratos apostolos da fé republicana, foi um dos que contribuiu tenazmente, com o mesmo impulso de patriotismo para que se firmasse n'este Estado os alicerces da larga e generosa politica que tem servido para desenvolver a nossa pujante prosperidade.

Eis os discursos:

Exm. sr. dr. Justo Chermont.—Estreitamente vinculado á organização e desenvolvimento do Pará autonomo, pela responsabilidade de suas inspirações, pela observancia do seu programma e pelo patriotismo dos seus homens, o partido Republicano revê-se jubiloso na evidente prosperidade do Estado, nos intuitos da sua legislação, na respeitabilidade da sua justiça, na seriedade de sua administração, finalmente, na cordura e moderação das suas luctas politicas.

Estas têm sido as suas conquistas e os signaes da sua preponderancia na opinião publica, através as vicissitudes por que tem passado, já relativamente ás agitações do exterior, já na sua constituição intima, por efeito dos movimentos de depuração e integração a que se têm entregue os partidos politicos do país.

Com effeito, mesmo depois que as paixões em tumulto e as incompatibilidades pessoais em lucta operaram a divisão do partido Republicano parense,—facto que todos sinceramente deploramos,—a parte a que coube o augusto espólio do nome e bandeira d'essa gloriosa agremiação politica, fundada pela pujança de um espirito predestinado, qual é o patriota dr. Paes de Carvalho, e que se acha tão fielmente representada n'este banquete, ha tirado o partido a pureza d'aquellas tradições, dando á nação inteira, já por occasião das pugnas eleitoraes, já na sua cooperação com o governo, por força das victorias que lhe garantiram uma parcella do poder publico, o mais nobilitante exemplo de moralidade, prudencia, tolerancia e correção.

Estas virtudes, de que nos devemos orgulhar e que são da maior importancia nos governos dos povos, tanto mais devem constituir os nossos meios de acção quanto é certo que novas responsabilidades se nos antolham com o novo periodo governamental que vem se aproximando, pois a ninguém deverá causar surpresa que da collectividade politica triumphante em quantos pleitos e contendas partidarias se têm ferido ultimamente no Estado, saia o patriota destinado a exercer n'elle a suprema administração.

E quando se pensa que com a renovação do governo quasi coincide a d'um mandato legislativo federal, estadual municipal, vê-se bem de quanta gravidade não se reveste para o partido predominante no Pará a perspectiva de compromissos tão arduos.

Motivo haveria, pois, para dividir de bom grado com outros corpos politicos, pelo afrouxamento dos laços partidarios e pelo indefinido dos programmaes, se o proprio interesse publico exigisse a exigir a definitiva organização dos partidos, segundo o bello programma que o manifesto do illustre Governador do Estado, lido perante a assembléa commemorativa do advento do republicano, em a noite de 15 do corrente, concretizou com a habilidade propria do homem politico que n'a maduramente sobre as elevadas circumstancias da patria.

A constituição definitiva dos partidos politicos, aptos a fiscalisarem-se eficazmente e a revezarem-se no poder,

certamente a mais urgente necessidade da União e dos Estados, se não se quer abstrahir da verdade do suffragio, a primordial em todo o regimen de representação.

A ausencia dos partidos é, no sentir de eminente publicista, um signal de decadencia ou de oppressão, pois elles sómente desaparecem d'entre os povos preguiçosamente indifferentes aos negocios publicos ou opprimidos por um poder violento.

A historia da Republica romana e o desenvolvimento do Estado inglez,—continua elle,—assim como o da União Norte-Americana não se explica senão pela lucta de seus partidos. São o esforço e a rivalidade dos partidos que engendram as melhores instituições politicas e que desvendam toda a riqueza das forças latentes das nações.

Phenomeno natural da vida politica, a formação dos partidos implica a lucta, mas a lucta é a condição da propria existencia. Um unico partido importa no desaparecimento das varias correntes de opinião que pelo seu choque tornam possível o progresso e a liberdade; importa n'uma dispersão anarchica de responsabilidades, no predominio de um só ou de oligarchias; é, em summa, uma escada para a tyrannia e um caminho para a revolução.

Mas, se se evidencia como um bem publico a constituição de partidos diversos, a convicção impõe-se de que elles desapareceria se a disciplina partidaria não for uma realidade.

Essa disciplina unificadora no seio dos partidos é condição de sua existencia insophismavel, não é de modo algum incompativel com a tolerancia e a benevolencia que constituimos parte integrante do nosso programma.

Com Bluntschli não seria ocioso repetir que um partido pode ser exclusivista em suas reuniões, nomear chefes, deliberar e decidir, sustentar e elevar seus amigos, resistir aos adversarios e disputar-lhes a victoria, podendo seus membros, sem tornar-se factiosos, sacrificar suas opiniões pessoais ás do partido, obedecer a chefes como soldados disciplinados.

De que forma poderia um partido atingir a fim, se elle não constituisse uma agremiação unida e compacta? A disciplina dos partidarios é uma condicção necessaria de força, como em um exército.

Senão quando o zelo e as paixões egoisticas tornam-se preponderantes e que esses grupos são anti-sociaes e cessam de merecer o honroso nome de partidos politicos.

Por fim, ainda pelo lado da disciplina partidaria, o partido Republicano parense tem affirmado a sua existencia-modelo, mesmo o principalmente, se bem reflectirmos sobre o meandro de sua nova situação,—depois que entrou em a nova phase creada pela acção soberana de seu congresso, a 24 de agosto do anno passado.

Com bases taes não seria aventuroso criticar-lhe o satisfactorio desempenho dos encargos que lhe vão ser commettidos em um longo periodo de triumphos sem arruados e de força sem excessos, em bem da realização dos altos destinos do Estado.

Eu precisava de pôr em relêvo estas verdades hoje, quando solemnemente se encontram, em um cordialissimo banquete politico, os membros do congresso e da comissão executiva d'esse partido, com aquelle que o personifica como chefe honestissimo e dedicado, o exm. sr. dr. Justo Chermont, este nome de parense patriota e digno, naturalmente apontado, na situação, para o posto da suprema administração do Estado em o proximo periodo governamental.

Naturalmente, disse, porque esse nome é o que fulge na assignatura dos primeiros decretos com que o regimen republicano recém-victorioso lançou as bases da organização do Estado, organização sabia, entusiastica e crente, que é a fonte inextinguivel de onde di-

mana o bem estar d'esta terra; porque esse nome é o d'aquelle que, depois de haver, com Paes de Carvalho, Lauro Sodré, Gentil Bittencourt e outros interneratos apostolos da fé republicana, construido em um mesmo impulso de amor da patria os alicerces do Pará federativo; com Paes de Carvalho ainda representou o Estado na constituição dos altos poderes da União, como membro do segundo ministerio do Marechal Deodoro, exactamente quando Paes de Carvalho paralellamente representava-na constituinte e na legislatura ordinaria que se lhe seguiu, como chefe do partido organisador do Pará e como um dos politicos notistas de maior prestigio n'ellas corporações legislativas.

Attistados ambos por algum tempo da actividade politica, eil-os que juntos voltam depois, pela pressão de seus amigos e pela inspiração do seu patriotismo, a pôr-se a serviço do Estado que os não esquecia, e enquanto um preferiu servir-o no senado e na administração local, o outro foi mandado pelo suffragio parense para representá-lo no legislativo federal.

Tão proximamente correlacionadas têm andado as funções publicas d'esses eminentes contemporaneos, que não poderia causar estranheza a substituição de um pelo outro no governo do seu glorioso Estado natal.

Similhante acontecimento seria, ao contrario, a resultante, certamente não prevista ou predeterminada, da acção simultanea d'esses dois parenses notaveis; e pelos seus precedentes exemplificadores, pela sua louvavel imparcialidade de governo e pela garantia que assegurou a verdade do suffragio, tornando, quanto possível, as eleições uma realidade, e o outro, também por esses mesmos precedentes e pela moderação das suas idéas, dando ao partido nas urnas o prestigio de successivos e assombrosos triumphos, em situações tão perigosas.

E' aliás esta situação de incontestavel preeminencia politica no Estado que, no passo que hoje nos reúne, a convite do partido Republicano, também aqui nos congrega, para, de um ponto de vista elevado, considerando as nossas victorias passadas, attentarmos igualmente nas responsabilidades que ellas nos crearam e nos crearem as que se aproximam.

A primeira d'ellas será certamente a moderação, com que temos sempre vencido, substanciada na garantia dos direitos dos adversarios. Não devemos esquecer, em exorçar-nos pelo seu anniquilamento, que é exactamente o que combatemos.

Assim procedendo, sempre de braços abertos para os bens intencionados, auxiliaremos os adversarios n'uma correspondente obra politica,—a de resignarem-se em per'anecer como minoria, enquanto não dominarem a opinião pelos recursos legais.

A Republica, sendo a mais delicada das formas de governo e necessitando do concurso de todos, será um regimen perdido se a maior observancia da lei não contiver a maioria e minoria dentro dos processos da legalidade e da tolerancia.

Senhores, eu penso reflectir n'estes despretençiosos concitios os bellos ensinamentos que contem a mensagem do dr. Campos Salles e o manifesto do dr. Paes de Carvalho, aquelle: «glória á Nação em face de seus representantes, este lido perante a assembléa commemorativa, uma festa de honra que commemorava a conquista inercruenta da democracia no dia 15 d'este mez.

Eu bebo, senhores, á saúde do dr. Justo Chermont.

Foi este o discurso do illustre dr. Justo Chermont:

Senhores.—A um coração que nunca deixou de sentir a fé viva nos destinos de sua patria causa: desvanecimem a honra da nossa festa.

Escolhestes para ella um dia que rememora á familia republicana uma data gloriosa,—a do baptismo do novo regimen n'este Estado com a posse do governo acclamado; e por uma coincidência notavel, que assignala a boa fortuna d'esta terra, aquelle mesmo que presidiu á investidura no dia 18 de novembro de 1889, vem hoje exprimir os vossos sentimentos de solidariedade ao obscuro membro do governo provisório.

N'aquelle anno, o vosso orador já era o emerito jornalista, que havia feito as suas armas nas campanhas da abolição e da causa liberal; hoje, a Republica apresenta-o como um dos seus mais activos servidores, o municipio aponta-o como um administrador modelo eficaz e o partido reconhecido pelos exforços de sua dedicação e pelo criterio de seus conselhos, attribue as nossas victorias á sua direcção sabia, prudente e enérgica.

Não importa que ao longe vozes isoladas destoem do consenso de quasi todos: o homem politico é sujeito a todas as injustiças. Seriam a nota triste d'esta festa as saudades pelos que nos abandonaram no meio da jornada, se quasi todos não tivessem ido engressar as fileiras dos que servem mal ao seu país, maldizendo os bons serviços que outros lhe prestam com intelligencia, com honestidade e até com sacrificio da propria vida.

O ultimo presidente do antigo Club Republicano do Pará vê com prazer n'esta reunião quasi todos os que correram pressurosos á cerimonia da posse do governo provisório, n'este mesmo dia do 1.º anno da Republica.

Se o dever do alto cargo que a confiança unanime do Estado lhe delegou retém fóra d'este recinto o fundador do nosso partido, nós sempre o sentimos em nosso meio, porque são as suas doutrinas que procuramos seguir, e nos honramos de conservar as tradições da primeira organização partidaria, como elle a concebeu, e que tem atravessado todas as crises e difficuldades fiel á bandeira historica da propaganda.—Foi brilhante a festa da posse do governo provisório.

O entusiasmo do momento e as esperanças que despertaram as novas instituições imprimiram indeleveis na memoria as manifestações d'aquelle dia. Todas as classes sociaes receberam jubilosos os delegados republicanos; era geral a confiança em todos os semblantes, e a massa popular numerosa invadia o recinto da antiga camara municipal, applaudindo sem restricções o movimento revolucionario,—uma aspiração secular do povo brasileiro.

Os primeiros actos constituiram um compromisso de honra, que o patriotismo ditava. Tinhamos combatido na propaganda com a funda convicção que nos inspirava o santo interesse por esta terra extremocida; não podia ser posta em duvida a nossa sinceridade: trabalhamos sempre de boa fé, com o firme proposito de realizar o nosso programma: um erro porventura commettido pôde ser attribuido a um acto de humana fraqueza, nunca a outro movel menos digno de quem não se deve culpar por improbidade.

A minha consciencia conserva-se tranquilla e está satisfeita: agindo sempre em vosso nome e com a autoridade da vossa delegação, eu vos considerava o juiz competente para julgar de minha conducta politica: a vossa sentença é esta reunião de inteira solidariedade, uma festa de correção partidaria (deixem-me falar uma vez ao dever da modestia), uma festa de coherencia politica.

E temos sido coherentes!

Não podemos mais agir como no tempo do imperio, quando faziamos simplesmente a propaganda republicana, até aventurando os riscos da revolução; temos hoje a responsabilidade do governo, das proprias instituições que ainda não estão consolidadas e radicadas no coração do povo.

E' difficil a sciencia politica de go-

vernar. «Praticamente, doutrinou em recente discurso o fundador do nosso partido (1), ella se reje pela observancia ininterrupta da moral em todas as espheras da actividade, em que o cidadão é chamado a agir. Teoricamente, ella assenta na solida base das observações exactas, amplamente feitas a partir dos mais remotos tempos da existencia das nações.

«Não é d'ella que decorrem os expedientes incoherentes ou o arbitrio, tão justamente condemnados, mas sim as indicações da logica, presididas pela subordinação consciencie de forças immanentes á civilização a progredir.

«... Define-a um destino pratico, qual o de determinar pelo exame do passado os estadios futuros da civilização e consequentemente a organização social mais adequada áquelle em que nos encontramos.

«Por outra, é ella que nos ensina que no presente nossos exforços seriam em pura perda, se elles não obedecessem a principios estabelecidos, que precieitiam que os regimenes politicos correspondem a gradações bem definidas da civilização. Quando perfectiveis, elles evoluem na forma e na substancia, fundamentalmente adstrictos ás condições irremoviveis de um progresso que jamais se detém, que zomba do arbitrio ou ignorancia de estadistas, que buscam contrariar-o, conciente ou inconscientemente.

«... toda a acção politica é nula ou de effeitos illusorios, sempre que ella é contraria ao sentido da civilização. E' em consequencia d'essa verdade que congressos ou assembléas deliberantes, como quaesquer outros aparelhos de governo, ficam inferiores á sua missão, quando não se dão conta exacta da situação real dos governados, para que legislam ou a que têm de dirigir».

«Essa politica profundamente conservadora e progressista, sob a Republica. Ninguém desconhece o estado de indisciplina em que se acha a sociedade brasileira. Para manter a ordem material, é preciso que o governo seja forte e estavel, que a autoridade publica seja acatada e fortalecida. Enfraquece-a e perturba profundamente o trabalho nacional, destruir no espirito do povo a fé no regimen.

Encontrando sempre innumerables difficuldades, que procurou vencer salvando a Constituição e as leis, luctando contra esse maldito espirito de seita, que insidiosamente surge-se contra a pureza da forma republicana desde a sua proclamação,—o governo do sr. dr. Prudente de Moraes mereceu o apoio consciencioso de todos aquelles que não buscam aventuras na vida politica e collocam acima de tudo o interesse da ordem publica.

A explosão do despeito não prevalece contra a rectidão da historia: foi a maior das injustiças commettidas a opposição ao seu governo, arregimentada pela falta de patriotismo de uns, pela ambição pessoal de outros e pelo erro de doutrina de poucos. O benerito estadista que ha dias retirou-se da actividade politica, coberto das bençãos dos seus compatriotas, com todos os sacrificios imaginarios preparou esta situação para o governo forte e estavel do dr. Campos Salles, de cujo patriotismo o Partido Republicano espera todos os beneficios para a Republica.

Já uma vez denunciou como lavrando no animo de muitos enraizada descrença sobre a elaboração e a discriminação dos nossos partidos politicos. Entretanto, a consolidação da Republica depende de uma forte organização partidaria, capaz de enfrentar todas as difficuldades creadas pelos inimigos das instituições.

(1) Discurso proferido pelo sr. dr. Paes de Carvalho na sessão civica no dia 15 de novembro de 1898.

Casos e coisas

Bemaventurados os que amam a arte, porque d'elles é o ceo do ideal! Estas palavras subiram-me da alma aos labios quando penetrei o salão da escola de desenho, ha dias, e vi Luigi Libutti sorridente, como que orgulhoso, deante d'umas telas do inesquecivel Faria, e mostrando que a sua pequena mas bella e promissora exposição artistica attrahia a attenção de toda a população de Belém.

Bemaventurados os que amam a arte! Ha quem diga,—espiritos maldizentes, que somos uns selvagens, inimigos da arte, inimigos do bello! Que achamos que o bello é o bonito e não o sublime, que nós os brasileiros, especialmente os do norte, não queremos mais que a dança o maxixe, um pouco de má musica, e... prompto.

A mais vil das calumnias. A exposição Libutti acaba de demonstrar-o, si já não fossem bastante prova os bellos resultados que vamos obtendo do conservatorio de musica, a bella instituição que teve em Carlos Gomes o seu primeiro director.

Deixei a exposição, mas, de parte isto; vamos ao que, de facto, enthusias-

O principal está ornado de modelos, telas de Faria e outros trabalhos dos terceiro-annistas da escola. Não me quero occupar d'isto.

Contra a vontade de alguns de vós, leitores, a commigo entrei, na segunda sala. Que se pode apreciar os pro- que têm feito os discipulos de aqui que se pode julgar do em trabalho o operoso artista.

N'essa sala estão expostos os estudos de seus discipulos do 1.º e 2.º annos. Vede, sobretudo, os trabalhos de Faria.

Quer que vós não seja de todo proprio na sublime arte, deve saber as difficuldades do relevo no claro-escuro. E' por isso que para os ornatos chamo-vos as attentões.

No colorido a sensação de relevo é facil de dar. Tomadas as tintas basicas—a luz e a sombra,—o mais simples nuance, ou, muita vez, uma côr supplemanças que por certa nuance vale.

Não assim, porém, no claro-escuro. Aqui o relevo é resultado das gradações que só pulso seguro pode dar a esfuminho. Tal é a questão, tal a difficuldade.

Pulso seguro, como o obter? Com a continuação, a pratica. Mas essa pratica será o resultado do trabalho de annos,—e trata-se, n'aquella sala, dos trabalhos, dos estudos do 1.º e 2.º annos do curso, apenas.

Ide lá; ide ver que bellos estudos ha amontoados n'aquella sala. Não vos cito este ou aquelle: convivo-vos, proveco-vos a iries ver.

Em Libutti, como professor de desenho, ha duas boas qualidades que saltam logo á vista de quem examina os trabalhos dos seus discipulos: é o homem dos detalhes; é genuinamente italiano na sua maneira de trabalho.

E' o homem dos detalhes: nada escapa no lapis de seus discipulos, porque elle não o consente. E', n'este particular, de tal modo escrupuloso, que as proprias arranhaduras e ligeiras fallhas que o modelo de gesso tem, elle faz copiar; si o modelo é de papel, copia-o, a grossura do cartão, e a sua maneira.

E' muito, é genuinamente italiana, a maneira, a grossura do cartão, e a sua maneira.

Os francezes determinam as sombras a traços cruzados. A gradação de luz é dada pelo alargamento da grade, e pela leveza dos traços. Alguns ha que, não contentes com isto, esbatem, applicando, o esfuminho sobre a grade. Resultado: não sendo um artista consumado, faz borracheira.

Não é tudo. A sombra dada a traços, a grade, na maioria dos casos torna o desenho duro; e si a mão do artista não for muito segura, fará distancias insupportaveis, mandando o jogo de luz. Este processo é tanto mais nocivo quando, em perspectiva, as gradações têm de ser proporcionaes ao parallelismo do perspecto que, como se sabe, é convencionalmente representado por uma serieção de angulos.

Os italianos porém, em logar da grade, applicam o esfuminho. D'isto resulta que o esbatido é natural, e, consequentemente as gradações do claro-escuro são mais suaves, agradam mais, imprimem-se melhormente o ob-

palavra: dão idéa do grande se- chamem li- O que é nefanda or ali

vae, e que eu olho como o maior des- vrez?) mas, sem que recie chama- t-me lisongeiro, posso asseverar-vos, que vos dos meus leitores que ainda não fostes á exposição, que ha ali trabalhos admiraveis, e,—pasmem, vós que de tudo vos admirais!—infimados, os melhores, por senhoritas da nossa melhor sociedade,—o que prova a conta em que se vai impondo a escola de desenho, de Luigi Libutti.

Eu, que, não sendo mais que pobre amador da arte,—amador!—curioso, que sou,—sou, com tudo, algo exigente, sahi d'all muitissimo satisfeito, e não posso deixar de, d'aqui, apertar freneticamente as mãos a Libutti, pelos brilhantes resultados que tem obtido.

A terminar esta ligeira apreciação,— pois o ponto final aqui está dependente da medida do roda-pé, não deixarei de chamar vossa attenção, leitores, para a boa disposição dos trabalhos na exposição a que venho referindo.

Exposição de desenho, os trabalhos de ser dispostos de modo a luz das salas não os prejudique.

Si muita luz n'um salão, é um grande mal, n'esses casos, pouca luz é uma coisa ainda peor, porque é incorrigivel.

As salas em que funciona a escola de desenho carecem de luz. A primeira recebe-a por um lado,—na decadencia do sol; a segunda recebe dois jogos de luz: pela porta que a communica com a outra,—luz emprestada por esta, luz já de si insufficiente; e pelas janellas que dão para a rua,—mas antes luz reflexa,—esparza pelos predios fronteiros,—ainda assim baixos de mais para uma boa reflexão,—do que luz naturalmente entrante pelas aberturas da sala.

Assim, pois, muito me preendeu a attenção cuidada com que Libutti distribuiu os trabalhos, de modo a nenhuma prejudicar.

que, cheio de enthusias- o orgulho pelo bom não pude dei-

Só os partidos «que são (1) effectivamente os verdadeiros processos da ormação da opinião activa do paiz, na presente quadra da vida nacional, poderão ser o instrumento util da obra exterminadora de doentias preocupações pessoais ou estereis incompatibilidades, que tão rigorosamente explicam muitos dos desastres que têm atropellado a Republica e a sociedade brasileira».

Não comprehendendo a exacta applicação d'este regimen sem os partidos politicos. Estes não são agrupados de pessoas para fins indecorosos e inconcessáveis; devem ser arregimentações honestas para a defeza dos principios e para o serviço da Patria. O apoio partidario não é incompativel com a moralidade administrativa e com a independencia do poder executivo. O governo contém os exaggeros do partido em que se firme; mas dispensar o seu apoio é encerrar a administração, tornar-a anomala, porque deixa de contar com os seus naturaes auxiliares; impronifica e esteril, porque causa a desorganização do serviço publico sem a balde do seu pessoal.

Ha naturalmente quem prefira tudo baralhar, porque do cahos pôde surgir a surpresa de uma situação favoravel. A falta de pudor disfarça o remorso da deserção, porque alimenta a esperança dos proventos da propria causa que combateram.

Felizmente, entre nós, dissiparam-se as duvidas e vacillações; ellas existiram sobretudo no interior do Estado; geradas pelo enredo e até com estellionatos e abusos de confiança! Felizmente, já passou o periodo indeciso da possibilidade de fusões e reconciliações. Os campos estão discriminados, os partidos estão definitivamente organizados.

Em França, depois do 4 de setembro e vencida a communa, Jules Ferry viu com tristeza os seus antigos correligionarios pretenderem organizar a terceira Republica, então nascente, com a mesma exaltação revolucionaria com que haviam combatido o segundo imperio. O tempo mostrou que as crises se prolongavam e succediam-se frequentemente, porque esse processo demolia mas não construía, deixava o paiz immerso em terrivel agitação e não inspirava nas classes conservadoras as seguranças da estabilidade. Os bons democratas então reuniram-se e organizaram essa politica patriótica da concentração republicana, afastam-se das radicades e consolidando a Republica.

E' essa a politica do partido Republicano. Ella nos tem angariado a adheção de quasi todo o Estado, e agora que estamos invenciveis, arregimentados pela força do nosso numero, seguros da victoria no futuro, fleis ás doutrinas do nosso credo, aperfeiçoemos a nossa organização partidaria, correndo ao apello do antigo chefe, em cuja dedicacão, sempre encontramos leaes conselhos. Essa organização virá levantar o municipio, fazendo-o um elemento pratico essencial da sua politica republicana, ao mesmo tempo que a base primordial em que deve repozitar a vida economica do paiz (2), e dará ainda mais força ao nosso partido, essencialmente conservador, que propugnará (3):

«pela affirmacão pratica das liberdades codificadas na Constituição, expurgando-a, serena e effizacamente de tudo quanto n'ella possa existir dissentindo do regimen republicano federativo;

«pela sustentacão d'este regimen, proclamando e demonstrando sua incompatibilidade com a combinacão parlamentar, engenho de centralisacão retrogrado e anarchico, transaccão anarchonica do poder divino dos reis com os suffragios populares;

«pela unidade nacional, baseada na crescente autonomia dos Estados e na effizacia da solidariedade d'elles em prol da defeza e manutencão do credito do paiz, que é a sua honra;

«pela institucão de auctoridades fortemente preparadas, em nome na lei e só n'ella apoiadas, assegurarem as condições de ordem e consequentemente as de progresso;

«pela abstencão systematica do Estado no terreno das crencas e doutrinas, ser principio constitucional, já que é uma completa liberdade de consciencia;

«pelo respeito, acatamento devido á magistratura nacional e a segura applicacão da justiça, fundamento da ordem interna e prestigio externo da Nação;

«pela integridade do territorio da Patria, de accôrdo com os processos regulares do direito e com o decoro nacional;

«pela verdade do suffragio eleitoral, garantindo-se ás opiniões que trabalham a sociedade brasileira uma co-participacão legitima em suas assembleas representativas;

«pelo desenvolvimento da industria e ainda pela solidariedade dos Estados da Republica, estreitando-se suas relações commerciaes pela sua progressiva approximação, mediante um crescente augmento de suas communicacões terrestres e maritimas;

«finalmente, pelo desenvolvimento da confiança entre governo e governados, doutrinando-se pelo exemplo abnegado e subordinando-se na phrase do immortal estadista de 1823, a actividade politica aos severos preceitos da moral».

Restabelecida assim aquella edificante confiança reciproca (1) dos primeiros dias da Republica, o partido Republicano receberá de braços abertos a todos os que desejem trabalhar por esse programma e para o bem da Patria, empenhando-se pela realisacão da politica nacional de tolerancia e concordia, sem as estreitezas do exclusivismo, que é o ideal da democracia.

As decepções da carreira tinham-me induzido a esperar o termo do mandato que exerceo, para pedir-vos que escolhesseis quem melhor pudesse desempenhar-o. Honrado, porém, com a vossa confiança e penhorado pelas repetidas provas de extrema benevolencia com que me tendes distinguido, prendo-me á causa do nosso partido e de ver sagrado da gratidão.

Prometto envidar toda a actividade de minha vida em prol d'essa causa, com a qual associamos a da prosperidade de nossa Patria.

Senhores: brindo o partido Republicano.

Foi recolhida ao xadrez, em completo estado de embriaguez, á ordem do subprefeito do 4º districto, Tertuliana Maria de Nazareth.

Os commerciantes A. B. de Brito & C.ª e Alberto & Ferreira foram multados por infracção do art. 145 do codigo de posturas, combinado com o art. 3, visto os seus carroceiros andarem com os carros, depois de 6 horas, sem pharões. Multou-os o guarda José Gonçalves Dias.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 1º promotor publico da capital, o bacharel João Baptista de Vasconcellos Chaves.

Inutilmente

O commerciante sr. Joaquim Soares Gomes declarou haver-se sua esposa curado de uma bronchite antiga com quatro frascos do Peitoral de Cambará, tendo antes tomado inutilmente um sem numero de remedios!

Vende-se na Pharmacia do Povo, de José da Silva Oliveira & Comp.ª, á rua Conselheiro João Alfredo n. 1.

CARTAS D'ALEM-MAR

Conflicto entre o governo e o Banco de Portugal - A questáo Dreyfus (Vide a edição anterior)

Como é sabido, na Alemanha, os judeus não podem occupar no exercito postos superiores. E' uma excepção odiosa e infame para a infeliz raça judaica, a eterna perseguida de tantos seculos, mas a despeito do que ella apresenta de repugnante e deshumana, essa medida tem na França fervorosos pro-selytos, que não cessam de a advogar calorosamente nas columnas de importantes jornaes, transformados em orgãos ferozes dos anti-semitas.

Alfredo Dreyfus era, além de judeu, intelligente, rico e um dos mais brilhantes officiaes do estado-maior francez. Para a insignificancia de muitos dos seus camaradas, elle importava, pois, um motivo constante de odios e de invejas, uma formidavel estorvo levantado na carreira de alto pouco officiaes, a quem a sua superior intellectualidade offuscava. Depois, Dreyfus era muito pouco francez pelo temperamento.

Longe de possuir a alegria, a expansáo, o desenvolvimento dos homens do seu paiz, era elle um concentrado, um melancolico, fugindo do bulicio, da convivencia, da vida mundana, para se consagrar, quando o trabalho o não exigia, ás santas, doces e pacificas alegrias do seu lar amado. O que n'elle era apenas uma manifestacão do seu organismo, talvez um pouco morbido, foi tomado pelos invejosos como um symptoma de altivez, de orgulho, de desprezo para com os seus camaradas.

Assim, em volta do official trabalhador, honesto e illustradissimo, foi crescendo na sombra o coro de maldições e de invejas.

Para muitos, que não podiam deixar de reconhecer a sua inferioridade ante esse distinctissimo official de estabelecimento, chamado a commungar em todos os segredos da difficillima arma de que fazia parte, elle passou a ser o judeu immundo, que envergonhava o exercito, cuja honrosa farda vestia.

Era elle talvez o unico a não notar essa tempestade de odios e de despeitos porque, encerrado na sua honestidade, no cumprimento rigoroso dos seus deveres de homem e de soldado, o seu olhar, onde perpassavam constantemente a imagem da mulher amada e dos filhos estremecidos, era demasiadamente limpo para attentar no charco de miserias, d'onde se evaporavam, como miasmas delecterios, tantos odios e invejas, que afinal o haviam de levar de vencida.

Quando se instruiu o processo contra o desventurado official, os tribunales francezes julgaram varios militares accusados e convictos de traição. Para esses culpados, a imprensa teve apenas as breves referencias que consagra aos factos sem importancia alguma; mas, á medida que a tumultuosa instrucção do processo Dreyfus ia avançando, recorrendo-se a falsificações para conseguir provas contra um grande infeliz de autemáo condemnado, os jornaes não registravam a marcha dos acontecimentos: enchiam as suas columnas com as mais violentas diatribes e maldições destinadas a predispor o espirito dos julgadores para a perda irremediavel da victima de tantos odios, para o castigo d'esse judeu immundo!

Como trovejava Drumont, na primeira pagina da Livre Parole, convertida em pótre de torturas da victima dos odios religiosos!

Pódem, os que tanto se empenharam em perder Dreyfus, amarral-o perpetuamente á infame grilheta; pódem os juizes, chamados agora para a revisáo do processo, ratificarem a definitiva sentença; pódem, os que pretendem salvar a honra do estado-maior francez, inventar mil argumentos tendentes a demonstrar que Alfredo Dreyfus é realmente o traidor repugnante, que as maldições de toda a França justamente supultaram vivo n'esse inferno que se chama a ilha do Diabo; mas, o que nunca se conseguirá é dissipar do espirito d'aquelles que seguiram friamente, desapassionadamente a questáo, a idéa de que se commetteu a mais flagrante das injustiças, a mais infame prepotencia.

Trez generaes, chamados a intervir como ministros da guerra, na revisáo do processo Dreyfus, que Brisson, o presidente do conselho de ministros, honradamente auctorizou como um acto liberal e de plena justiça, resignaram o seu mandato, sob o pretexto de que discordavam da opinião dos seus collegas do gabinete, porquanto para elles não admittia duvida a culpabilidade de Alfredo Dreyfus.

O ultimo, o general Chanoine, antehontem, em plena camara, onde predomina o elemento anti-dreyfusista, apresentou, do alto da tribuna e contra todas as praxes, a sua demissáo, vociferando que, como os seus predecessores, para elle Dreyfus era um criminoso!

O procedimento d'este ministro da guerra não será uma covardia? Admittindo que Dreyfus seja, como Chanoine e todos os anti-dreyfusistas pretendem, um traidor justamente condemnado, não pertence ao tribunal encarregado da revisáo do processo o decidil-o?

Para que, pois, esta theatral demissáo d'um ministro da guerra, a não ser para que tal acto influa na consciencia dos julgadores?

Não será uma infamia, quantar ás multas, com que se tem assignalado este processo, que a despeito de todos os esforços, ficará na historia como noção indelevel?

O coup de theatre de Chanoine já teve as suas consequencias. Posta a votos na camara uma noção de confiança no governo, Brisson, o velho liberal, o republicano sans peur et sans reproche, passou pelo desgosto de a ver rejeitada. E, assim como não tergiversou em auctorizar a revisáo do maldadado processo, que lhe tem valido a mais violenta das campanhas na numerosa imprensa anti-dreyfusista, o velho estadista também não hesitou em depór os poderes de chefe de gabinete nas mãos do presidente da Republica, que deu mais uma prova da sua imparcialidade e criterio, recusando-se a receber no seu gabinete o general Chanoine, que, como fiz, a na camara, ia, contra todas as praxes, apresentar-lhe a demissáo.

(A seguir)

Antonio CRUZ (Mómo).

«scarros de sangue»

Perseguido ha 6 mezes por uma criz terrivel com scarros de sangue, o sr. Antonio da Silva Pimentel certifica haver-se curado com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Soares, á rua Quinze de Novembro, n. 56.

Foram transportados para a cadeia São José John Nauscu, Greaves Bloches, Frankelbard, Cyrillo Vera dos Santos e Tertuliana Maria de Conceição.

O guarda José Gonçalves Dias, multou os carroceiros Raymundo Ribeiro e Cosme Damião, em 205000 cada um, por conduzirem os vehiculos, montados n'elles.

Tiraram passaportes, para a Europa, os srs. Joaquim Ferreira da Silva Branco e José Maria de Almeida e Souza.

Como infractor do art. 252, § 4, usar de medidas não afeitas, foi multado pelo fiscal do 1º districto, o leiteiro Francisco Silva.

COMPOTAS

Estou aqui, estou na Parvozia com armas e bagagens.

O mundo já me parece uma casa de doidos. Não sei si o mundo inteiro; mas... ao menos o mundo em que eu vivo.

Ha um jornal que juro ao diabo fater-nos a todos máculos,—ou, pelo menos, a dar-nos como tal. Cada dia que passa, os homenzinhos que ali rabiscam, dão-nos uma novidade; e cada uma de se lhe tirar o chapéu!

Já deixaram a fome... Parece que chegou algum vapor carregado de fardos... de curvas verde-secca. Vamos a ver que d'ali surge agora.

Consta-me que elles vão reclamar contra o arjandimento da praça Independencia, só porque... para fazer os canteiros, é preciso remover a terra, e para remover a terra, vai-se aquelle bello tapete verde que... tanto os alegra!

A ser assim, acho que elles têm razão: a gente deve respeitar os gostos alheios. Mas... o embelezamento da cidade exige, que se ha de fazer?

E' terem paciencia e lembrarem-se de que ali assim pelo largo São Braz, a pastagem é permitida, e... não falta verde.

Tronze-nos o seu abraço, por ter chegado do sul, o nosso bom amigo Luiz Pinheiro da Camara Junior, a quem saudamos muito cordalmente.

S. exe. revm.ª d. Antonio Brandão, teve enjeço ante-hontem de ver o quanto é querido e estimado na sua diocese.

Por motivo do anniversario da sua sagração como Bispo d'esta diocese, s. exe. viu-se cercado do clero, que o venera e dos innumeros amigos que o estimam.

Vieram despedir-se da redacção d'O Para os srs. capitão-tenente Nobrega de Vasconcellos e 1º tenente Pina Junior, distinctos officiaes da nossa marinha, commandante e segundo membro da officialidade da canhoneira Guarany, a bordo da qual seguiram para Calçene, a fim de auxiliar os trabalhos da commissáo militar no Contestado.

O dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado offereceu-lhes, antes de partirem, um almooço intimo no qual tomaram parte os srs. capitão de mar e guerra Joaquim Thomaz da Silva Coelho, inspector do arsenal de munição d'esta cidade e primeiros tenentes João Cunha e Antonio Chermont, redactor-ge de O Para.

Seguiu para Soure o sr. dr. de Carvalho, Governador do Estado.

Passa hoje o anniversario natalicio da pequena Zina Orestes.

Esplendido triumph

A exma. sra. dona Honoria de Vasconcellos, filha do sr. Delfino F. de Vasconcellos, padecendo de uma affeção pulmonar do 2º gráo, curou-se radicalmente com o uso do precioso Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Vende-se na Drogaria Internacional, de Perelra & Baptista, á travessa S. Matheus n. 46.

O subprefeito do 4º districto multou Victor Martinho Bolonha, por infracção do art. 18 Manuel Sergio Soares de Albuquerque, do 145, do codigo de posturas, ambos em 108000.

D. Juan...

Raymundo Dias Pereira tem como companheira Francisca Nunes de Oliveira; Joaquim Lopes de Oliveira pediu agasalho em casa de Raymundo Dias, á travessa da Piedade n. 73, o que lhe foi cedido.

Joaquim Lopes, gostou de Francisca e não teve duvida em manifestar-lhe aquelle sentimento.

Raymundo soube, e o rôlo foi tão grande, que ambos rolaram para o xadrez, por ordem do subprefeito do 4º districto.

EXECUTIVO MUNICIPAL

Lia-se hontem no livro de detalhe: Ao sr. engenheiro director da secção de obras ficou constar que foram expedidos officios de accôrdo com o d'essa directoria, n. 172, de 14 do corrente.

O mesmo sr. engenheiro providencio sobre os seguintes trabalhos, que se tornam urgentes:

—Aberturas das vallas á rua Municipalidade, entre Romualdo de Souza Coelho e Dona Januaria;

—Desobstrucção da valla á estrada São Braz, entre Serzedello Corrêa e Doutor Moraes, de modo a evitar que continuem a ser conservadas ali aguas servidas e pluvias, por falta de conveniente exgótto;

—Reparo da calha á travessa Doutor Fructuoso Guimarães, canto da rua Riachuelo;

Achando-se averiguado que João Landes, residente á rua General Gurgão, tem casa para bailes em determinados dias da semana, com entradas pagas, assim como um botiquim, que funciona por occasião dos mesmos bailes, sem que haja pago o imposto legal, recommendo que, pelos respectivos agentes municipaes, sejam tomadas medidas no sentido de fazerem cessar o abuso, compellindo o infractor ao pagamento das taxas e multas a que está sujeito.

Creanças com coqueluche

Em casa do industrial sr. Americo Salvatori, diversas creanças, atacadas de coqueluche e em estado grave, salvaram-se com a applicação do «Peitoral de Cambará», de Souza Soares.

Vende-se este effizac remédio na pharmacia e drogaria de Cesar Santos & C.ª, á rua Santo Antonio, n. 31.

GRAVE

O dr. Theotimos Machado, que entre nós esteve de passagem, veio narrar-nos os seguintes factos, deprimimentissimos, contra o Lloyd Brazileiro.

A rubralheira a bordo do Olinda attingiu um ponto insupportavel.

O coronel Bittencourt, que para Manaus seguiu para assumir o commando do 3º batalhão de infantaria, foi roubado n'um binoculo; outro passageiro, o sr. Manuel Luiz Soares de Lima, teve uma das suas malas arrombadas, etc.

Tudo isto é deponentissimo, e esperamos, terá cobro.

O BANQUETE POLITICO

Completamos hoje as nossas notas a respeito do banquete politico que pelo partido Republicano foi offerecido ao nosso prestimoso chefe senador Justo Chermont.

Digna de nota foi por certo a notavel coincidência de, ao tempo em que o exm. sr. senador Antonio Lemos saudava ao dr. Justo Chermont, alguns canarios que esvoaçavam no alto reunirem seus melodiosos e sonoros cantos ao grandioso festival politico, sem igual em nossa memoria, pela solennidade e imponencia de que se revestiu, ao mesmo tempo que algumas borboletas cruzavam os ares.

Entre o grande numero de familias que, dos camarotes, assistiam ao festival, podemos citar agora, de memoria, as seguintes: Justo Chermont, Travassos da Rosa, Virgilio Mendonça, Virgilio Sampaio, Lyra Castro, Theodosio Chermont, Francisco Chermont, Antonio Chermont, dr. Francisco Miranda, Marques Braga, sr. Chermont, Isidoro Bentes, Olympeo Chermont, Bruno Bittencourt, Manoel Cardoso, Pereira Guimarães, Leão, Silveira Frade, Oliveira Campos, Americo Santa Rosa, João Coelho, Gervasio Bentes, Jayme Gama, Ferreira Teixes, Chermont Costa, d. Leopoldina Lobato.

O serviço, confiado ao restaurante Coelho, foi completo profuso e podemos asseverar, ainda não vimos igual em festas congeneres.

JURISPRUDENCIA

Diricto crimial CRIMINIGENIA (CONTINUAÇÃO)

Os psychiatras allemães, como Leidesdorf Schüle, Westphal Schaefer, Mendel e outros, como aspectos clinicos e manifestações diversas da paranoia dissertam sobre formas de delirio systematisado, formas agudas e até mesmo attingindo ao estado chronico, mas de tal maneira que não chegam a um accôrdo estabelecido n'uma só classificacão, de sorte que um mesmo phenomeno psychologico que por um é incluído em um grupo de molestias cerebraes, seja, por exemplo, o delirio das perseguições, o das grandezas, ou qualquer outro, é por outro alienista classificado em diferente grupo ou sub-grupo como uma variedade d'esta ou d'aquella especie. Da-se o mesmo com os psychiatras francezes, italianos e inglezes. Ali estão para proval-o Amadei e Parni, Magnan, Serieux, Maudsley Yung e outros.

Este estado de degenerescencia serve de materia de discussáo e divergencias por vezes profundas entre os psychiatras de todos os paizes civilizados, admittindo já esta, já aquella classificacão em grupos, sub-grupos, etc., onde o espirito dos infelizes, feridos de semelhante molestia, é descripto sob os aspectos os mais commoventes, e d'onde se levantam divergencias multiplicas sobre a systematisacão dos phenomenos que caracterizam este estado morbido physico, mental e emocional ou esthesiogenico.

Na systematisacão das manias em geral, tudo constitue perante a psychiatria moderna um estado maniaco, seja o paciente affectado de uma, duas ou muitas, sejam fixas ou variaveis, periodicas ou temporarias. E' assim que a obsencencia em gestos, palavras, etc., denomina-se kypnotomania, a inclinação irresistivel ao roubo klyptomania, o amor demaziado ao dinheiro argentinomania, a paixão pelos passaros ornithomania, por cavallos hippomania, por mulheres gynecomania, etc.

Ora, bem se comprehende, que, si toda e qualquer paixão, constitue um vezo ou mania, si todo e qualquer desejo ardente ou sentimento acrysolado constitue um desequilibrio em qualquer gráo da grande eschola dos desequilibrados, então a humanidade toda não deixaria de ser vesania. Todos os homens têm suas paixões, suas inclinações mais ou menos pronunciadas para esta ou aquella ordem de coisas. E, si, por isto, se os inclue nos diversos grupos e sub-grupos, familias e especies dos desequilibrados, paranoicos, maniacos, idiotas, loucos, então poderemos perguntar a Koch, Krapelin, Magnan, Merhlin, Serieux, Legrain, Kraft-Ebing, Yung, Korsakoff, Le Gran-Du, saule e muitos outros o que é da impubtilidade e responsabilidade criminal de quasi todos os homens? Desapparecerá este phenomeno que se chama crime? Será riscado do vocabulario juridico?

A resposta não pôde deixar de ser affirmativa, porquanto, se o paranoico é uma especie, seja de maniaco, de degenerado, de delirante systematico ou chronico, é um doente, e, como tal na febre de seu delirio, commettendo um acto que não esteja de accôrdo com o senso commum e com as leis physicas da natureza e convencionadas da sociedade, deve antes ser submettido á clinica psychiátrica do que comparecer em face dos tribunales.

Mas esta generalisacão de louca convem ser applicada a quasi toda humanidade vis-a-vis do crime, senso commum e existencia da sociedade?

(Continúa)

Joaquim Gomes de Mattos.

Reproduzimos o presente artigo por ter sahido hontem incorrecto.—N. R.

O Novo Medico de Souza Soares

Interessante publicação de 176 paginas, contendo uteis conselhos sobre a preservacão e tratamento das enfermidades, distribue-se gratuitamente na pharmacia Navegantes e envia-se para o interior, livre de porte, a quem a solicitar.

Asylos Internacionaes

Continua franca a visitação publica a exposicão dos trabalhos dos alumnos dos diversos annos da Academia de Bellas-Artes, hoje e amanhã.

Este estabelecimento de ensino tem sido muito visitado, pelo que se vê que o estudo pelo desenho ganha terreno entre nós.

Toda a pessoa de bom gosto deve procurar visitar a exposicão de Bellas-Artes.

ACADEMIA DE BELLAS-ARTES

Continua franca a visitação publica a exposicão dos trabalhos dos alumnos dos diversos annos da Academia de Bellas-Artes, hoje e amanhã.

Este estabelecimento de ensino tem sido muito visitado, pelo que se vê que o estudo pelo desenho ganha terreno entre nós.

MUTILADA

Na alfandega as patenas Nacionaes dos officiaes a brigada de Porto de Gloria.

Regata em Pirabas

Escrevem-nos: O operoso e prestante cidadão Raymundo Estaba de Aguiar Nunes, um dos exortados propagadores do progresso desta florescente povoação, de quando em vez despertava-nos da letargia em que pernecemos, da ditosa tranquillidade que fruimos, proporcionando-nos felizes horas de honrosos prazeres e distrações.

Poucos dias ha que lançou ao mar um batelão com a denominação de «Parafuso», construído sob sua auctoridade da competencia, com solidez e perfeição, que tem merecido os mais louváveis encomios dos entendidos.

Hoje fazendo cair n'agua um elegante e bem acabado bote de nome «Dico», e querendo festejar condignamente tão laustoso acontecimento, que muito o desvanee, conviou as demais embarcações surtas no porto d'esta povoação para uma regata, para vêr qual a que, afrontando as embravecidas e encapelladas ondas pelo rijo soprar do vento, seria a vencedora.

Apparelhadas as canoas «Bergantim», «Maviosas», «Tapaná», «Deus te Salve», o batelão «Parafuso», os botes «Dico» e «Beca», que tomaram parte n'esta importante diversão, que muito deliciou os circunstantes que agglomeravam-se á rua da frente, com vivas demonstrações de alegria, singraram as aguas em direcção a «Cruza Nova», e d'ahi regressaram ao porto d'esta povoação.

D'entre todas as embarcações que partilharam d'este grandioso entretenimento, quer de aguas abaixo ou acima, a que sempre ia a frente, era a veleira «Bergantim», que ao aportar n'esta povoação, foi saudada pelo estor de foguetes, que eram respondidos do mar pelas outras embarcações.

Terminada a regata a uma hora da tarde, o sr. Nunes, com a amabilidade que lhe é peculiar, reuniu em modesto porém significativo almoço, as pessoas mais gradas d'esta povoação, correndo elle animado e entusiastico, sendo feitos muitos brindes que foram vivamente applaudidos pelos presentes, terminando ás duas e meia e dançando-se até ás 5 da tarde.

Todos sentiram-se ditosos por terem este feliz ensejo de mais uma vez apreciarem o trato affavel e ameno, aliado á esmerada educação que en-

brecom os genuinos predicados de d. Maria da Gloria, esposa do sr. Nunes, e retiraram-se vivamente pehorados por tantas distincções.

Pirabas, 6 de novembro de 1898.

Antonio de Jesus Martins.

Para suas fazendas, em Marajó, seguiu hontem, acompanhado de sua exma. familia o nosso prestimoso amigo dr. Lyra Castro.

Desejamos-lhe optima viagem.

Os Estados

Pernambuco

Estavam-se realisando exames finais em todos os estabelecimentos de instrução primaria e secundaria do Estado.

—Durante o mez de outubro a bibliotheca publica foi frequentada por 1.984 pessoas que consultaram 2.130 volumes.

—Os amigos do professor João Alves, ultimamente fallecido no Recife, promoveram uma subscrição popular com o fim de comprar uma casa para offerecerem á viuva e filhos do estimado morto.

—O Club de diversões devia começar a funcionar no dia 15 do corrente, levando a effeito uma grande regata, que constaria de oito pares de amadores e um de profissionais.

—A alfandega do Estado rendeu no mez de outubro 1.857.898\$120.

—Sob a epigrapha «Barbaridade» narra o Jornal do Recife o seguinte, em data de 9 d'este mez:

«A's 8 horas e 20 minutos da noite de hontem passava pela rua da Concordia um sujeito a toda carreira, perseguido por um soldado de policia a gritar furiosamente de facto desembainhado: — Mata este ladrão! mata que elle vai armado de faca!»

N'essa occasião desembocava n'aquella rua um grupo de quatro ou cinco moços distinctos, empregados do commercio, os quaes pararam um pouco a verem o que seria aquillo.

O soldado que vinha então como alucinado, ao aproximar-se do grupo, levantou o facão e, apesar de reconhecer que ali não havia nenhum capadocio, descarregou sobre um dos moços uma terrivel pranchada que o prostou por terra, cahindo também o braco com a violencia do golpe que desfechára.

Os outros moços tiveram a prudencia de fugir á aproximação do terrivel soldado; e o que foi derrubado ficou bastante contundido, com as roupas em frangalhos e ferido, conforme nós mesmos verificamos, porque elle veio trazer-nos a sua justa queixa aqui em nosso escriptorio, acompanhado dos outros que assistiram ao facto.

Agora, o resto da historia. O melonho soldado, depois de levantar-se, continuou em perseguição ao fugitivo que se refugiou n'uma venda da mencionada rua.

Ali foi elle, enfim, preso por diversas praças que acudiram de varios pontos.

Entregue á prisão, correram-no e tomaram-lhe realmente uma faca.

N'esse momento chegava esbaforado e apoplectico o furibundo soldado, que, sem attender a ninguém, vibrou sobre o preso tão pequenena cutida daquelle arrouço um pedacço da face até o queixo, causando-lhe horrendo ferimento.»

SOLLICITADOS

Zeferino Sanches de Brito vem, amavelmente, pedir por favor, além da obrigação que tem o sr. Domingos de Souza Coelho, de vir ou mandar reparar o dainno causado em minha casa, no tiroeteo que teve logar na noite de 7 de julho do corrente anno, no qual os inquilinos, transformaram-na em seu castello de defeza. Eu não quero nem mais nem menos, quero somente que o mesmo Coelho mande reparar-lhe os estragos e entregar-m'a no mesmo estado em que eu lhe entreguei antes do tal tiroeteo; pois até agora a mesma casa acha-se completamente estragada, com as portas, janellas e paredes todas perforadas de rifles, manuilher e de outros sistemas de rifles; e bem assim o telhado com grande numero de telhas completamente inutilizadas e, no copiar onde se acha a meza de jantar, um enorme buraco em que pôde entrar ou passar duas pessoas de uma

só vez, exactamente por baixo, com pouca differença, do logar onde se acha o telhado estragado, de onde attribuo que tenham sahido as balas para me estragar o telhado, pois, conforme me disseram os que se achavam na occasião do tiroeteo, os homens se achavam na rua e não no telhado como talvez suppôessem os mesmos inquilinos; faço-lhe este pedido porque o inverno está perto, e as chuvas não tardarão a vir acabar de destrui-la, por tanto, peço-vos que mandeis reparar-a e me entreguis ao mais tardar até o dia 31 de dezembro do corrente anno; e no caso de não fazer os reparos d'essa data em diante, mandarei fazer os mesmos reparos, á sua custa e ficando, porém, obrigado o mesmo sr. Coelho a pagar-me um conto e oitocentos mil réis, pagos a vista e bem assim os alugueis da mesma, na quantia de trezentos e cincoenta mil réis, e de cuja importancia ja dei ordem ao sr. João Fernandes Barboza para receber-l-a. Não tinha-me encommodado até esta data, porque o mesmo sr. Coelho me affirmou em setembro passado que repararia com a maxima brevidade, e até agora não deu as providencias necessarias para os mesmos reparos, sendo prejudicado na minha propriedade.

Porto de Mós, 25 de outubro de 1898.—Zeferino Sanches de Brito.

(2) 132

Festa de Nazareth NO MOSQUEIRO

CYRIO A 4 DE DEZEMBRO, FESTA A II.

A directoria d'esta festividade, desejando levar a effeito com o maior brilhantismo possível o Cyrio, a realisar-se na data acima indicada, convida o povo d'esta capital e o d'essa futura localidade para assistirem á imponente romaria.

Sendo indispensavel o concurso das pessoas que costumam vestir-se de marujos para formarem em alas e conduzirem os escaletes e outras embarcações, a directoria pede o comparecimento do maior numero possível d'essesromeiros e accieita com agrado os que apresentarem embarcações e outros objectos representando milagres feitos pela gloriosa Virgem de Nazareth.

Havendo um vehiculo, bellamente ornamentado, destinado a conduzir grande numero de anjos, roga-se aos habitantes da villa e aos d'esta capital que se dignem ensial-os, afim de serem incorporados ao imponente prestito.

Belém, 16 de novembro de 1898.—A directoria. (L) 8)

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA—EM MUTUALIDADE PAGAMENTO DE 2.016\$000

Srs. Directores da Caixa Geral das Familias.

Na qualidade de beneficiario do contracto de seguro que com essa digna Sociedade celebrei meu finado pae, cujo prazo venceu-se, venho agradecer-lhes a excepcional promptidão com que attenderam á minha reclamação, embolsando-me do capital e lueros do referido contracto na importancia total de 2.016\$000.

Este acto prova mais uma vez o criterio, boa ordem e solidez existentes n'essa Sociedade, sob a digna direcção de v. v. s. s.

Sem mais sou de v. v. s. s. amigo e obrigado.

Testemunhas: João Ignacio Aleixo, Alfredo de Souza Moreira.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1898.

(122) (2)

A EQUITATIVA

10.000\$000

Recebi do sr. dr. Antonio Leite Chermont, director gerente da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros annuos sobre a vida, a importancia de dez contos de réis (Rs. 10.000\$000), na qualidade da beneficiaria da Apolice n. 711 sobre a vida de Illidio Fernandes Laranjeira, que se venceu por fallecimento do referido segurado; e pelo presente passo inteira e plena quitação da dita Apolice á referida sociedade, passando mais d'ahi recibos de igual teor, em separado, para um só effeito.

Pará, 14 de novembro de 1898.—Maximo do M. Portugal. (Reconheço a firma supra). Pará, 17 de novembro de 1898.—Theotizoz Lacerda Chermont. (1)

LEILÃO DE MOVEIS

Terça-feira, 22 do corrente, na residencia do sr. Bruno Schütz á estrada São Jeronymo, canto da travessa Ruy Barbosa, segunda casa, onde estiver o signal o agente Souza conhecido leiloeiro da agencia Furtado fará venda em leilão de todos os moveis e mais artigos existentes a saber:—Magnificos e solidos moveis de nogueira de sala de visitas e sala de jantar, constante de uma linda escrivaninha, 1 rico espelho emoldurado e um pechicão de nogueira com um espelho grande, 1 chifonier, 2 mezas de centro, 6 cadeiras de nogueira, 1 meza elastica de nogueira, etagères, tapete grande, quadros, adornos; byjouterias, novidades, reposteiros, cortinados, candieiros de suspensão da sala de visitas, 2 vasos com 2 mezinhas muito chics.

A linda lampada do corredor, 1 meza de centro e 2 cadeiras de braço de vime, tapetes e cachepos, 1 lindo vaso e 1 reposteiro de entrada.

Sala de jantar.—Um rico apparelho de nogueira com pedra e espelho, 1 poltrona e etagères de madeiras esculptadas e nogueira, meza de jantar, 1 geladeira, 1 bom apparelho de jantar, diversas loças, crystaes, apparelho de prata electrica, centros de prata, garrafas de crystal e muitas miudezas; 1 boa e magnifica penultima de nogueira, 1 meza muito chic de nogueira, 1 costureira para senhora, pannos de cobrir mezas, candieiro de suspensão novo, reposteiro e outros artigos; apparelho para lavar roupa, 1 machina boa de costura, carrinho para creança, diversos brinquedos para creanças muito bonitos, cadeiras e laboratorios para meninos, cortinados e diversos reposteiros que guardam e anlar superior do prédio.

Na puchada.—Será vendido um magnifico fogão de regular tamanho Senking de ferro hauido, um dito Pack todos novos e em bom estado; 1 apparelho especial para cozinha e conservação dos temperos, 1 trem de cozinha novo, constante de diversas panelas, cassarolas, frigideiras, facias, chaleiras, caldeiras, & c. & c. Baldes, depositos de lúcia, facias de zinco cadeiras, 1 machina de goniar roupa, meza com gaveta e muitos outros objectos todos bons e compoquo uso.

Bonds a porta.

A's 2 horas

Navegação da Amazonia

VAPOR CIDADE DO PARA

Sahirá no dia 26 do corrente para o Acre, até Capatariá, recebendo sómente passageiros.

O expediente será dado no escriptorio de Marques Braga & C.ª

Pará, 19 de novembro de 1898.

PSYCHE'S

Com espelho de chrystal, proprios para atele de modista e alfaiate. Recebeu a Cadeira Doirada. Travessa Campos Salles, 22. (1)

GOVERNO MUNICIPAL

Expediente do Intendente

DIA 19

Petições.—Manuel de Mattos Cardoso.—Em vista das disposições da lei n. 118, de 11 de março do corrente anno, não pôde ser attendido.

—Antonio Rodrigues da Fonseca.—Pago o imposto de andaimes, como requer.

—Domingos de Araujo.—Paga a importancia de orçamento e o imposto da lei, como requer.

—Raymundo T. Vianna.—Idem.

—Manuel S. A. Coimbra.—Attendido, nos termos da informação.

—Maximiano R. P. Cardoso.—Satisfaz a exigencia da secretaria.

—Eugenio Francisco da Silva.—A' secretaria, para attender, em termos.

—Ornindo Antonio da Silva.—Dê-se conhecimento ao respectivo inspector.

Expediente do Secretario

DIA 19

Petições.—Uzeira Souza & C.ª—Junta recibo de aluguel do predio occupado pelo estabelecimento.

—Pereira Pinto & C.ª—Informe o fiscal e a 2.ª secção.

—A. Berneaud & C.ª—Apresente documento de propriedade.

—Antonio Rodrigues Pereira de Amorim.—Informe o arquivo.

—Francisca M. G. Bentes.—Informe o agrimensor.

Maria da Serra Monteiro e João Pires Teixeira.—Informe o inspector geral.

—Joaquim Lourenço Chaves, Joaquim Rodrigues de Mesquita, A. C. P. de Magalhães & C.ª, Coimbra Pegó & C.ª e João Costa & C.ª.—A' 2.ª secção.

Exames das escolas municipais

De ordem do sr. senador Intendente, faço sciente aos professores municipais que, de accordo os art. 5.º e 6.º do Reg. das escolas foram designados os dias e horas para os exames das mesmas e nomeados examinadores, os professores abaixo declarados:

Dia 17.—1.º districto.—A's 8 horas da manhã. Escola regida pela professora, d. Leocadia da Costa Macedo. Examinadores, professores Clementino de Nazareth Monteiro, d. Maria de Belém Ferreira e Antonio Figueiredo de Jesus e Souza.

A's 7 horas da tarde. Escola regida pelo professor Clementino de Nazareth Monteiro. Examinadores, João E. de Queiroz Coutinho, Antonio Joaquim de Lima e Antonio Pedro Celestino Ferreira.

Escola regida pelo professor Ricardo José d'Oliveira Santos. Examinadores, professores Manuel Demetrio Rodrigues, Antonio Figueiredo de Jesus e Souza e José Damaso d'Oliveira.

Dia 23.—A's 7 horas da noite. Escola regida pelo professor José Damaso d'Oliveira. Examinadores, professores Ricardo José d'Oliveira Santos, Clementino de Nazareth Monteiro e João E. de Queiroz Coutinho.

Dia 24.—A's 8 horas da manhã. Escola do Pinheiro, regida pela professora d. Maria Luzia Cordeiro Proença. Examinadores, Antonio Figueiredo de Jesus e Souza, Antonio Joaquim de Lima e Antonio Pedro Celestino Ferreira.

A's 7 horas da noite. Escola regida pelo professor Antonio Pedro Celestino Ferreira. Examinadores,

Escola regida pela professora d. Maria da Cunha Nunes. Examinadores, professores Ricardo José d'Oliveira Santos, d. Violante da Gama Osorio e d. Leocadia da Costa Macedo.

Dia 19.—3.º districto.—A's 8 horas da manhã. Escola regida pela professora d. Maria Luiza de Mello Palla, examinadores, João E. de Queiroz Coutinho, d. Maria da Cunha Nunes e d. Amelia H. Cavalleiro de Macedo.

Escola regida pela profesora d. Francellina da Luz de Barros, ás 8 horas da manhã. Examinadores, professores d. Leocadia da Costa Macedo, d. Violante da Gama Osorio e Joaquim A. Oliveira.

As 7 horas da noite. Escola regida pelo professor Antonio Joaquim de Lima. Examinadores, os professores José Damaso de Oliveira, Antonio Figueiredo de Jesus e Souza e Clementino de Nazareth Monteiro.

Escola regida pelo professor Joao E. de Queiroz Coutinho. Examinadores, João Barros da Motta, Antonio P. Celestino Ferreira e João Geraldo da Silva.

Dia 21.—A's 8 horas da manhã. Escola do 4.º districto regida pela professora d. Violante da Gama Osorio. Examinadores, professores José Damaso d'Oliveira, d. Maria de Belém Ferreira, Francellina da Luz de Barros.

Dia 22.—A's 8 horas da manhã. Escola regida pela professora d. Vita de Souza Ferreira. Examinadores, d. Maria de Belém Ferreira, José Damaso d'Oliveira e d. Violante da Gama Osorio.

A's 2 horas da tarde. Escola regida pela professora d. Amelia H. Cavalleiro de Macedo. Examinadores, Ricardo José de Oliveira Santos, Clementino de Nazareth Monteiro e d. Maria da Cunha Nunes.

A's 7 horas da noite. Escola regida pelo professor Clementino de Nazareth Monteiro. Examinadores, João E. de Queiroz Coutinho, Antonio Joaquim de Lima e Antonio Pedro Celestino Ferreira.

Escola regida pela professora dona Agostinha Pimenta. Examinadores, dona Felicianna M. Neves de Noronha e Gregorio Alves da Cunha.

A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Agostinha Pimenta. Examinadores, dona Felicianna M. Neves de Noronha e Gregorio Alves da Cunha.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Gregorio Alves da Cunha. Examinadores, Antonio Gregorio Gonçalves de Miranda e dona Felicianna M. Neves de Noronha.

Dia 17.—A's 8 horas da manhã.—Escola de Bemfica regida pela professora dona Luzia Theodora Haussler. Examinadores, Antonio Joaquim Tobias e padre José Joaquim de Castilho.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Antonio Joaquim Tobias. Examinadores, padre José Joaquim de Castilho e dona Luiza T. Haussler.

Escola de Ananindeua, regida pelo professor Antonio Deodato de Queiroz. Examinadores, Antonio José de Freitas Ramos e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

Dia 18.—A's 8 horas da manhã.—Escola de Benevides, regida pela professora dona Raymunda de Andrade Queiroz. Examinadores, dona Maria dos Anjos Ramos e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Manuel Joaquim da Paixão Oliveira. Examinadores, Antonio José de Freitas Ramos e João Antonio de Souza Bahia.

Antonio Figueiredo de Jesus Souza, Antonio Joaquim de Lima e José Damaso d'Oliveira.

MOSQUEIRO

Dia 25.—A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Manuel Demetrio Rodrigues. Examinadores, Verissimo José Ferreira e Angelo da Motta Xavier.

Dia 26.—A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Joanna Edeltrudes Xavier. Examinadores, João de Deus Coelho da Matta e José A. de A. Cavalleiro de Macedo.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Damaso José Amador. Examinadores, Raymundo Malaquias da Silva e Venceslau Pedro Coutinho.

Dia 28.—A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Raymundo Malaquias da Silva. Examinadores, Damaso José Amador e Luiz Quenot Galvão.

Dia 29.—A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Luiz Quenot Galvão. Examinadores, Damaso José Amador e Raymundo Malaquias da Silva.

Dia 29.—A's 7 horas da noite.—Escola de Barcarena, regida pelo professor Antonio Gregorio Gonçalves de Miranda. Examinadores, Gregorio Alves da Cunha e dona Felicianna M. Neves de Noronha.

A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Felicianna M. Neves de Noronha. Examinadores, dona Agostinha Pimenta e Antonio Gonçalves Gregorio de Miranda.

Dia 30.—A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Agostinha Pimenta. Examinadores, dona Felicianna M. Neves de Noronha e Gregorio Alves da Cunha.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Gregorio Alves da Cunha. Examinadores, Antonio Gregorio Gonçalves de Miranda e dona Felicianna M. Neves de Noronha.

Dia 17.—A's 8 horas da manhã.—Escola de Bemfica regida pela professora dona Luzia Theodora Haussler. Examinadores, Antonio Joaquim Tobias e padre José Joaquim de Castilho.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Antonio Joaquim Tobias. Examinadores, padre José Joaquim de Castilho e dona Luiza T. Haussler.

Escola de Ananindeua, regida pelo professor Antonio Deodato de Queiroz. Examinadores, Antonio José de Freitas Ramos e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

Dia 18.—A's 8 horas da manhã.—Escola de Benevides, regida pela professora dona Raymunda de Andrade Queiroz. Examinadores, dona Maria dos Anjos Ramos e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Manuel Joaquim da Paixão Oliveira. Examinadores, Antonio José de Freitas Ramos e João Antonio de Souza Bahia.

Dia 19.—A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Maria dos Anjos Ramos. Examinadores, dona Raymunda d'Andrade Queiroz e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Antonio José de Freitas Ramos. Examinadores, Manuel Joaquim da Paixão Oliveira e José Furtado de Moraes Dantas.

Dia 21.—A's 8 horas da manhã.—Escola de Santa Izabel, regida pela professora dona Maria Justa de Souza. Examinadores, João Antonio de Souza Bahia e dona Raymunda de Andrade Quiróz.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor João Antonio de S. Bahia. Examinadores, Antonio José de Freitas Ramos e Manuel Joaquim da Paixão Oliveira.

A's 8 horas da manhã.—Araupe.—Escola regida pela professora dona Rosalia Graingerio. Examinadores, José Furtado de Moraes Dantas e dona Maria Justa de Souza.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor José Furtado de Moraes Dantas. Examinadores, Antonio Augusto do Amaral e João de Deus da Cruz.

Dia 23.—Aphê.—A's 8 horas da manhã.

Escola regida pela professora Brigida de Lima Almeida. Examinadores, João de Deus da Cruz e Antonio Augusto do Amaral.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Antonio Augusto do Amaral.

Examinadores, Thomaz Benigno Cerejo e João de Deus da Cruz.

Dia 25.—A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor João de Deus da Cruz. Examinadores, Antonio Augusto do Amaral e José Furtado de Moraes Dantas.

Dia 28.—A's 8 horas da manhã.—Castanhal.

Escola regida pela professora dona Iguéz Capitulina Telles.

Examinadores, dona Anna Mendes d'Oliveira e Thomaz Benigno Cerejo.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Thomaz Benigno Cerejo. Examinadores, Antonio Augusto do Amaral e João de Deus da Cruz.

Dia 29.—A's 8 horas da manhã.—Escola regida pela professora dona Anna Mendes d'Oliveira. Examinadores, dona Iguéz Capitulina Telles e dona Brigida de Lima Almeida.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Antonio Gonçalves Meirelles. Examinadores, Thomaz Benigno Cerejo e João de Deus da Cruz.

Inhangap.—Dia 30.—A's 7 horas da noite.

Escola regida pelo professor Jonathas Lopes de Lima. Examinadores, João Gonçalves Meirelles e Thomaz B. Cerejo.

Ilha das Onças.—A's 8 horas da manhã.

Escola regida pela professora dona Ignacia da Costa R. de Moraes. Examinadores Luiz Pedro da Costa e Antonio Joaquim de Lima.

A's 7 da noite.

Escola regida pelo professor Luiz Pedro da Costa. Examinadores, Antonio Joaquim de Lima e dona Ignacia de Costa R. de Moraes.

Dia 30.—Aurá.—A's 8 horas da manhã.

Escola regida pela professora dona Maria das Dores de Carvalho. Examinadores, Juvenciano José dos Santos e Clementino de Nazareth Monteiro.

A's 7 horas da noite.

Escola regida pelo professor Juvenciano José dos Santos. Examinadores, Clementino de Nazareth Monteiro e dona Maria das Dores de Carvalho.

Caraparú.—A's 8 horas da manhã.

Escola regida pela professora dona Rita Gonçalves da Cruz. Examinadores, Gabriel Soares Ferreira de Mello e Pedro Nolaseo Odiel de Souza.

A's 7 horas da noite. Escola regida pelo professor Gabriel Gomes Ferreira de Mello. Examinadores, Pedro Nolaseo Odiel de Souza e Bento José da Silva.

Guajará-miry.—Dia 1.º de dezembro.—A's 7 horas da noite.

Escola regida pelo professor Pedro Nolaseo Odiel de Souza. Examinadores, Gabriel Soares Ferreira de Mello e Bento José da Silva.

Dia 2 de dezembro.—Aycarahú.

A's 7 horas da noite.—Escola regida pelo professor Bento José da Silva. Examinadores, Pedro Nolaseo Odiel de Souza e Gabriel Gomes Ferreira de Mello.

Secretaria da Intendencia Municipal de Belém, 12 de novembro de 1898. (Assignado) João Coelho, secretario.

Apprehensão de 2 cavallos e 1 burro

Faço publico que pelos guardas municipais do 1.º districto José Gonçalves Dias e Henrique Moreira de Araujo, foram apprehendidos e recolhidos ao curro publico dois cavallos e um burro que andavam vagando pelas ruas da cidade, convido o dono ou donos dos mesmos animaes para, no prazo de 5 dias, contados d'esta data, a comparecer na secretaria da Intendencia Municipal, afim de pagar a multa em que incorreu sob pena de serem os referidos animaes vendidos para pagamento da respectiva multa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Belém, 19 de Novembro de 1898. (Assignado) — João Coelho, secretario.

Apprehensão de um porco

De ordem do sr. Senador Intendente Municipal de Belém, faço publico que pelo fiscal do 4.º districto Manuel Joaquim Maria Osorio, foi apprehendido, e mandado recolher, para o curro publico, um porco, convido o pro-

prietario d'esse animal, para, no prazo de cinco dias, vir n'esta secretaria, satisfazer a multa em que incorreu, sob pena de, findo aquelle prazo, ser vendido o dito animal para pagamento da referida multa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Belém, 18 de novembro de 1898.—(Assignado).—J. Coelho.

AGUA DE MËLISSE DOS CARMELITAS BOYER

UNICO SUCCESSOR DOS CARMELITAS.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysis, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfalecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DE FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura do

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Sabonete Rifger Phenico-Glycerinado

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Este prodigioso sabonete, vantajosamente conhecido e apreciado e pelos seus reaes efeitos, considerado o melhor do mundo, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pamos, sardas, caspas, empingens, darthros e erupções cutaneas, tornando a pelle agradavelmente fresca e assestada, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor até hoje conhecido, pois torna a pelle fina e lisa, fazendo-a espargir o mais suave aroma, sendo tambem seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, em virtude da accção benéfica do acido phenico que entra em sua composiçào, o que tambem torna a pelle immuno ás picadas dos carapanãs.

É empregado com enorme vantagem na lavagem das crianças, evitando enfermidades que possam adquirir das aguas ou de outras creanças enfermas.

Mais de 20.000 attestados de analyses clinicas e pessoas insuspeitas affirmam a sua effecacia.

Duzia 15\$000
Caixas de trez 4\$000
Um 1\$500

É fabricado todo o sabonete que não tiver estampado uma agulha encaixada por uma moça, e no rotulo externo a firma de A. Rifger Suces. em letras vermelhas.

Vende-se á varejo nas principais lojas de modas, perfumarias, barbearias, farmacias e drogarias, etc, etc, etc

Para encomendas com os agentes

HUGHES e CABRAL
Travessa Fructuoso Guimarães n. 32

(Exigir: Fórmula do Doutor A. C., Ex-Medico da Marinha)

Vinho Désiles

Fórmula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha).

Cordial Regenerador

O conhecimento da sua composiçào basta para indicar os casos em que este vinho deve ser empregado. São primeiro todas as affecções de debilitaçào, taes como a Anemia, a Tisica, as Convalescencias (sobretudo as da mulher nas epochas criticas da vida); a Frequencia muscular ou nervosa causada por fadigas, vigílias, trabalhos de gabinete; o Esfalamento prematuro; a Spermatorrhoea; as doencas da Medulla; o Diabete; as affecções do estomago e do intestino; depois, as alteraçõe constitucionaes devidas á vicissitudo da idade, taes como: Gelta, Fibromioma, Rachiitismo, Accidentes escrofulosos nas crianças, etc.

Tonifica os pulmões, regulariza os latidos do coração, activa o trabalho da digestão.

O homem debilitado saca delle força, vigor e saúde. O homem que gasta muita actividade, e mantém pelo uso regular deste cordial, efficaç em todos os casos, eminentemente digestivo e fortificante, e agradável ao paladar como um liquor de sobremesa.

Deposito: DESILES, 18, Rua des Arts, Levallois (Seine). Antegamente 218, Rua do Louvre, Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Olaria Noguez

DE

CHERMONT, BRAGA & C.

ESCRITORIO—49, boulevard da Republica, 49 (Canto da travessa das Mercês)

Attende a qualquer pedido de materias de construcção e encarrega-se de embarcar para o interior do Estado toda a quantidade pedida.

PARA—BELÉM TELEPHONON. 93

Capulas do SANTALIMELACROIX

É mais activa e mais assimilavel das preparaçõe antisepticas orgánicas para curar as Doencas das VIAS URINARIAS

PH. LACROIX, 76, Rue du Château-d'Eau, Paris.

Depositaras no PARA: CARVALHO LEITE & C.

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa

Fonte do Doutor LLORACH

Analysis da Academia da Medicina de Paris prova que esta agua contém 103814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 90g 265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g 268

A DITTA RUBINAT AGUA PURA COM A SERRA BRITANICA NAO PRECISA DE NESSA QUALIDADE DOE NOMINAL UM COPRO

Exigir sobre o rotulo Rubinat Source Llorach

Engommadeira

TELEPHONE 356

7, TRAVESSA DE GURUPA, 7.

TOPIQUE ARABE

(Fogo Arabico) de E. BRUNET

PHARMACEUTICO-VETERINARIO, 34, RUA SAINT-PAUL, PARIS

Cura rapidamente COXEADURAS, ESFORÇOS nas juntas dos pés, DESVIOS, INCHAÇÕES nas pernas, ALIFAFES, ENDURECIMENTOS, TUMORES antigos ou recentes, DESLOCAÇÕES, TORÇEDURAS, Intallivel nas ANGINAS, BRONCHITES, PLEURESIAS, PERIPNEUMONIAS, PARALYSIAS, HYDROPISIAS.

Depositos no Para: CARVALHO LEITE & C. e principaes Pharmacias.

VILLACABRAS

Preço de vovore vendida pelo nome da marca

FOUNDORE: D. VILLACABRAS

Opera em preparaçõe de uso interno e externo

Excellente como remédio para as febres e outras affecções febriles.

Depositaras no Para: CARVALHO LEITE & C.

DR. F. MIRANDA

Dá consultas na pharmacia Sant'Anna todos os dias meia das 3 ás 4 horas da tarde.

Residência—Travessa Quintino Bocayua, n. 116.

Especialidades—Partos e molestias de senhoras; nariz, garganta e ouvidos.

Telephone—1705.

Para as febres em sezões

Os habitantes do interior são continuamente victimados pelo terrivel flagello palustre:—as febres intermittentes ou sezões. As pilulas de macella do pharmaceutico João Vical de Mattos, preservam e curam promptamente.

Dr. Sá e Souza

ADVOGADO

Continua com seu escritorio de advocacia á rua 15 de Novembro, 85, 1º andar, onde pôde ser encontrado das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Obres de vime

rouppeiros, charões, balaios para padaria, açafates para costura, cestas para comimento

praz, ha sempre bom sortimento na

CADERA DOIRADA

Dr. Marianno de Aguiar

MEDICO

Especialista em molestias de creanças.

Residência—Travessa da Estrella, esquina da rua Lauro Sodre, soterrado.

Consultas das 7 ás 8 da manhã, na pharmacia

REDUCTO

DR. THEOBALDO BOND MEDICO

Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhã, na pharmacia Lohao, á estrada de Nazareth, e de 1 ás 2 da tarde na pharmacia Minerva.

Especialidade:—Partos e molestias de senhoras.

45—RUA DE SÃO JOÃO—54

WASMUTH

para completa extincção da formigas, saivas, lesmas, pulgas, percevejos e todos os insectos nocivos; em latas de um litro, com a instruçõe em portuguez, 55000 a lata.

Vende-se na

Cadeira Doirada

CHA MARI «CYMBE»

PRETO, VERDE E PEROLA

FLATOS

enxaquecas, pandiculações, arrótos, canção, pez e batimento do estomago são rapidamente curados pela famosa—tintura preciosa ou remédio das familias—do pharmaceutico João V. Mattos.

Dr. Olegario da Costa

MEDICO

Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio:—Pharmacia Luzitana, á estrada São Jeronymo n. 84, todas as dias das 9 ás 11 horas da manhã.

Residência—Rua João Balby n. 15.

Telephone n. 2.044. (c)

Supressão da Dôr

NAS Neuralgias, Enxaquecas, Rheimatismos PELOS

CACHETS - PASQUAL

DE **EXALGINA**

Authenticidade garantida por BRICQRET e HAVILLE Unicos Proprietarios da EXALGINA. Acção superior á todas as analgésicos

Deposito: Pharmacia do BON MARCHE, MAGOUIDE & C., 142, rua do Bar, PARIS No PARA: CARVALHO LEITE & C.

Tintura preciosa

Dores de estomago, empachamento, fastio, vomitos, mau halito.

Cura prompta e segura pela marlythosa Tintura preciosa do pharmaceutico João Vical de Mattos.

Gregorio O. de Azpilicueta.

Recebe encomendas de todas classes de bordados a oiro, branco sedas e tapeçaria

Especialidade em bordados brancos. Da lieçõe em collegios e en-sinas particulares

Aristides Lobo, 155.

PILULAS DE MACELLA

As febres dos pantanos produzem inflamação do figado e do baço, anemia, canção, inchação geral, fastio, etc.

As poderosas e infalliveis pilulas de macella do pharmaceutico João Vical de Mattos, produzem a descarga das materias biliosas desinflamando o figado e tonificando o estomago e o appetite para o doente que adquire forças e o restabelecimento completo.

Ovidio Filho

ADVOGADO

Rua Nova de Sant'Anna, n. 47, no andar superior, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Nesta redacção das 11 ás 12.

Residência—Estrada São José, n. 38.

Fabrica

— DE —

Velas e Obras de Cera Branca

— DE —

VICENTE FERREIRA DE HOLLANDA

(Antiga da Alfama)—RUA DE SANTAREM, 9—(Antiga da Alfama) Casa fundada em 1895

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Endereço telegraphico—HOLLANDA—Telephono n. 447

PARA'

Tenho esta fabrica passada por uma grande reforma, auctorisa o seu proprietario a declarar que é a primeira n'este genero no Estado.

Sem que tenha sido hoje recebido a menor reclamação, as velas e qualquer obra manufacturadas n'esta fabrica são garantidas, empregando-se nas obras todo o osmero, acido e promptido, para o que tem materias de primeira qualidade, importados directamente dos Estados-Unidos da America, Estados-Unidos do Brazil e Europa.

Só se fabricam velas e obras de cera para e branca, sendo o trabalho garantido.

Tem sempre á venda grande quantidade de obras feitas com cera como sejam: cirios, bagias, velas doiradas e enfeitadas, pavios para accender velas nas igrejas, tochas, pernas, litros, pés, cuboças, orlhas, alhos, dedos, peitos, harrigas, coração, estomago, ouvidos, meninos, meninas, bustos e qual quer parte do corpo, representando as circunstanças que a pessoa soffreu ou soffre, proprias para pagar promessas feitas á Virgem de Nazareth ou a qualquer santo, para o seu restabelecimento.

Garante-se a boa embalagem e encaixotamento, arquivando-se encaixotadas-se as caixas caso o comprador exija, e pelo bom acondicionamento, é a melhor cera para a exportação e consumo.

Recebem-se velas velhas, saivas e quebradas dadas-se com troca novas, assim como compra-se qualquer quantidade de cera pura (Albela e velas servidas dos altares; tem constantemente em deposito velas sortidas em caixas de 4 a 16 em libras e de um só tamanho, separado em cada caixa e da melhor qualidade que for exigida.

Pede-se aos consumidores que tenham grande cuidado com as imitações, pois ha velas feitas com ingredientes que alem da muita fumaça são prejudiciaes á saúde, á vista, estragam os ornamentos das igrejas, as imagens, os oratorios e alteras occasionando muitas vezes incendios.

Acha-se á venda em grosso na fabrica e nos principaes armazens de castivas e a retalho, nas primeiras mercerarias e na fabrica. Dá-se execução com brevidade a qualquer obra de cera que desejarem; attende-se toda e qualquer reclamação; condicção gratuita na capital para os compradores. As velas desta fabrica não entortam nos castigos, não fazem quase fumaça e conservam-se sempre brancas.

Muito cuidado com as imitações

Previno aos meus committentes que todas as caixas sahidas do meu estabelecimento levam sobre a tampa, alem da minha firma commertial, a minha marca da fabrica e não responsabilizo-me por aquellas que não a tiverem

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral, Depressor do Systema nervoso, Neurosthenico, Excesso de trabalho.

Dabilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL CHASSAING & C. Paris, 6, avenue Victoria

PREPARADOS DE MANNET.

Elixir Tribromureto Mannet e Salol

cura hysteria, epilepsia, neurastenia e todas as molestias do systema nervoso.

Elixir Mannet com iodureto de potassa e salol

preparado especial para curar as molestias syphiliticas, secundarias e terciarias, escrofulas e toda a impureza do sangue.

Elixir Mannet com iodureto de sodio e salol

cura anginas de peito, scieroses do coração e pulmões, asthma, obesidade, chirrhose do figado.

Elixir e drageas de ferro e iodureto de Mannet

soberanos preparados para curar scierosa das jovens, metrorrhagias menorragias, hemorragia uterinas, dores brancas, perlas seminaes e incontinençia urinaria; é appropriado ás senhoras que são muito ou pouco regradas.

VENDE-SE:—Em todas as boas pharmacias.

DEPOSITARIOS:

Carvalho, Leite e Comp.

Cesar Santos & C.

Pedros dos pantanos, figado e baço

As infalliveis pilulas de macella do pharmaceutico João Vical de Mattos dispensam o uso dos vomitorios e purgantes. Ellas produzem a eliminacão das materias biliosas e desinflanam o figado e o baço.

Ucuhuba

Compra-se qualquer quantidade no boulevard da Republica, n. 49, canto da travessa das Mercês. (13)

Firmo Cardoso

ADVOGADO

Pôde ser procurado para os mesteres de sua profissião, das 6 ás 8 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite em sua residência; das 10 ao meio dia no forum e de 1 ás 3 horas da tarde na directoria geral da instrucção publica.

Sapataria Ricardo

98—RUA CONSELHEIRO JOAO ALFEDO—98

ESQUINA DA TRAVESSA CAMPOS SALLES

SALGADO GUIMARÃES & C.ª

PARA'

CAIXA DO CORREIO N. 36 TELEGRAMMA:—GUIMARÃES

Grande fabrica de chapéus de sol, a primeira do norte do Brazil

Deslumbrante sortimento de calçado para homens, senhoras jovens e crianças dos mais conceituados fabricantes do mundo.

Recebe constantemente especialidades em calçados e demais artigos dos primeiros fabricantes de Londres Paris, Berlin, Vienna d'Austria, Lisboa, Suíssa, America do Norte e sul da Republica.

CALÇADOS DE LUXO, ACCESSORIOS PARA MONTARIA.

A manteiga J. Lepelletier é sempre de superior qualidade